**ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MINERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DA FLOR DE CARAJÁS**

Kawane Brenda Chaves Almeida1; Eduarda da Silva Maximiliano2; Átila Lima de Oliveira³; Gabriel Marchetto4; Diana Dias Luz5

1Técnica em Meio Ambiente. Instituto Federal do Pará campus Parauapebas. [kawanechaves13@gmail.com](mailto:Kawanechaves13@gmail.com)

2Técnica em Meio Ambiente. Instituto Federal do Pará campus Parauapebas. [maximilianoeduarda@gmail.com](mailto:maximilianoeduarda@gmail.com)

³Técnica em Meio Ambiente. Instituto Federal do Pará campus Parauapebas. [atilaaoliveiraa@gmail.com](mailto:atilaaoliveiraa@gmail.com)

4Mestre em Estudos de Linguagem. Instituto Federal do Pará campus Tucuruí. [gabriel.marchetto@ifpa.edu.br](mailto:gabriel.marchetto@ifpa.edu.br)

5Mestre em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia. Instituto Federal do Pará campus Parauapebas. [diana.luz@ifpa.edu.br](mailto:diana.luz@ifpa.edu.br)

**RESUMO**

A região de Carajás, localizada no sudeste do Pará, é mundialmente reconhecida por sua riqueza mineral, especialmente o minério de ferro, a principal fonte econômica local. No entanto, a intensa atividade minerária provoca impactos socioambientais significativos, ameaçando a biodiversidade e a conservação da Flor de Carajás (*Ipomoea cavalcantei*), uma espécie endêmica. Esta planta, que se desenvolve no ecossistema de canga ferrífera, está em risco de extinção devido à degradação e fragmentação dos habitats naturais pela exploração mineral. Esses ecossistemas são frágeis e possuem uma biodiversidade única, mas enfrentam degradação ambiental com a expansão da mineração, que fragmenta áreas de vegetação nativa e compromete a integridade das espécies dos campos rupestres ferruginosos. Este estudo visa realizar uma revisão sistemática sobre os impactos socioambientais da mineração na região de Carajás, com foco na conservação da Flor de Carajás, analisando os efeitos da atividade extrativista no ecossistema e identificando lacunas nas pesquisas publicadas. A pesquisa incluiu um levantamento de literatura e análise sistemática de artigos científicos e outros materiais acadêmicos de bases como Google Acadêmico, Scielo, BDTB e CAPES, selecionando oito artigos sobre os impactos ambientais e sociais da mineração e suas consequências para a biodiversidade local, com foco na conservação da *Ipomoea cavalcantei*. Os resultados da revisão mostram que a mineração na serra dos Carajás fragmentou significativamente os habitats, impactando diretamente o ciclo de vida da Flor de Carajás e colocando-a em risco de extinção. As atividades mineradoras afetaram a biodiversidade dos ecossistemas de canga ferrífera. A revisão também revelou uma lacuna na literatura científica, com poucos estudos específicos sobre os impactos da mineração na Flor de Carajás, apontando a necessidade de mais pesquisas interdisciplinares sobre a ecologia e as interações dessa planta com seu ambiente natural. Conclui-se que, embora a mineração seja vital para a economia da região, é necessário equilibrar o desenvolvimento econômico com práticas sustentáveis, pois a Flor de Carajás não é apenas uma espécie em risco, mas também um indicador de qualidade ambiental.

**Palavras-chave:** Mineração. Flor de Carajás. Biodiversidade.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio:** Análise e Avaliação de Impactos Socioeconômicos e Ambientais.